

# Pesquisa mostra brasileiros mais endividados

José Francisco Diório/AE

*Levantamento mostra que dívidas de pessoas físicas quadruplicaram no período de um ano*

CLEY SCHOLZ

Uma pesquisa da Federação Brasileira das Associações de Bancos (Febraban), que acaba de ser concluída, mostra que o Brasil é hoje um país que deve duas vezes mais do que há um ano. Feita a partir dos balanços financeiros dos bancos com dados referentes ao primeiro semestre, a pesquisa mais completa realizada até agora sobre o assunto indica que o total das dívidas de pessoas físicas e jurídicas com empréstimos, cartões de créditos e cheques especiais chega a US\$ 150 bilhões. Em junho do ano passado este valor era de US\$ 85 bilhões.

O total das dívidas vencidas e não pagas saltou de US\$ 5 bilhões para US\$ 10 bilhões em um ano. Neste valor estão incluídas as dívidas atrasadas e também aquelas que os bancos já perderam a esperança de receber e que foram lançadas nos demonstrativos financeiros como "créditos de liquidação duvidosa". O que mais chama a atenção na pesquisa que o *Estado* teve acesso com exclusividade é o aumento do endividamento dos clientes enquadrados como pessoa física, que hoje devem proporcionalmente muito mais do que as pessoas jurídicas.

Enquanto o total dos empréstimos bancários duplicaram no período de um ano, o valor dos empréstimos para pessoas físicas quase quadruplicou, saltando de US\$ 3 bilhões em junho de 94 para US\$ 11 bilhões em junho deste

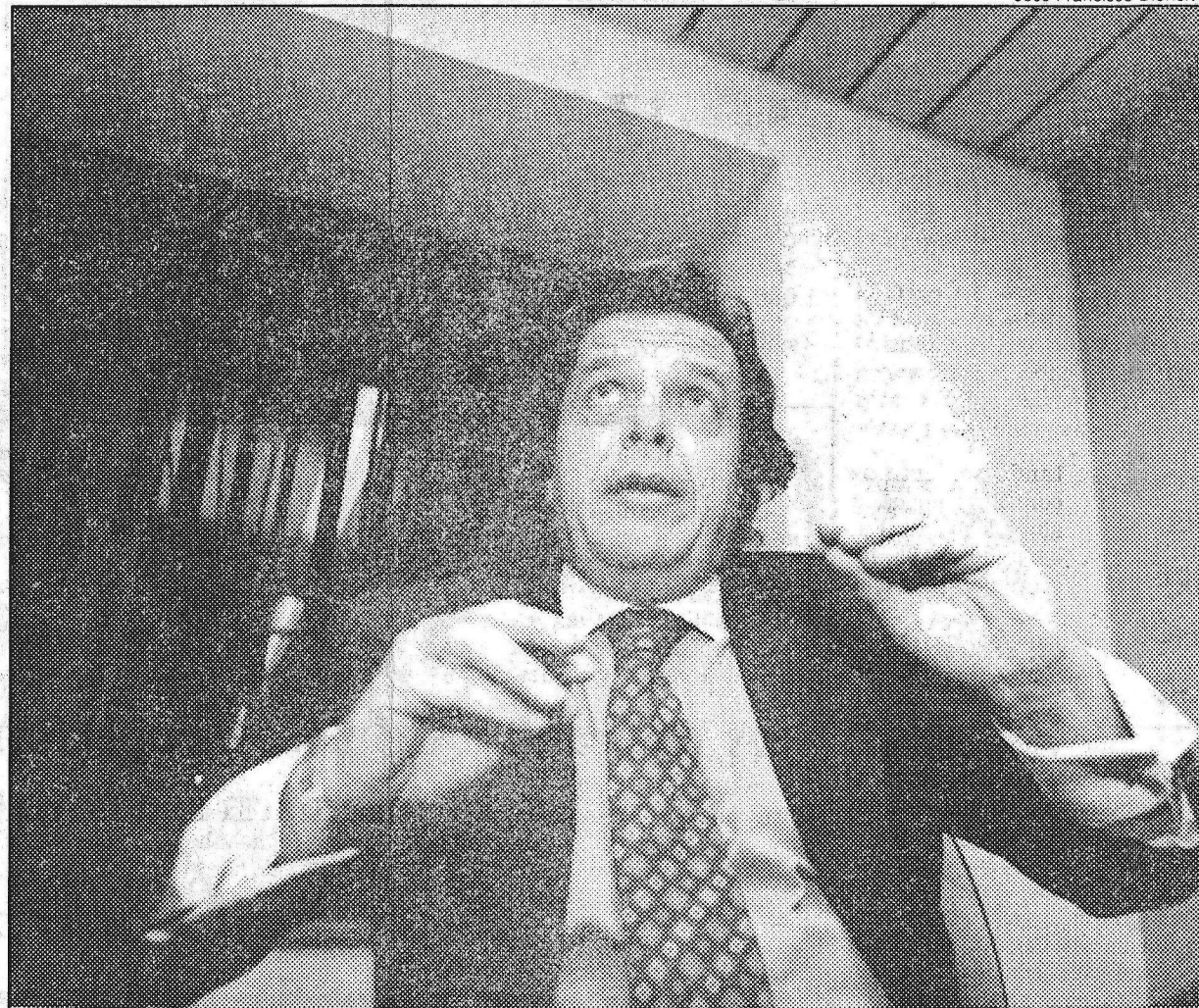
ano. Da mesma forma, as dívidas vencidas e não pagas das pessoas físicas tiveram um aumento desproporcional em relação ao total dos créditos bancários, saltando de US\$ 400 milhões para US\$ 1,7 bilhão em um ano.

Em termos percentuais, as dívidas vencidas e não pagas de pessoas físicas saltaram de 10% do total para 15%. O diretor da área de crédito da Febraban, Cláudio Torres, explica que os empréstimos cresceram muito no segundo semestre do ano passado, mas os atrasos só começaram a aparecer no primeiro semestre deste ano. Normalmente, lembra Torres, os empréstimos costumam aumentar no período de fim de ano, mas no ano passado o crescimento foi superior a todas as expectativas.

O levantamento mostra que o endividamento dos clientes do setor industrial cresceu 50%, saltando de US\$ 20 bilhões para US\$ 30 bilhões. Os clientes do setor comercial, por sua vez, estão mais de duas vezes mais

endividados que há um ano. O total da dívida saltou de US\$ 8 bilhões em junho de 94 para US\$ 15 bilhões no final do ano e agora está em torno de US\$ 17 bilhões. Segundo Cláudio Torres, que também é diretor de crédito do Banco Real, as medidas de alívio do compulsório adotadas pelo governo estão trazendo dinheiro de volta para o caixa dos bancos, mas isso não significa que as instituições vão emprestar mais. "Os bancos vão restringir os empréstimos por causa do alto índice de inadimplência", explica Torres. A pesquisa da Febraban considerou os balanços de um grupo de 52 bancos do País (de um total de 260), que representam 96% do mercado financeiro nacional.

**P**ESQUISA  
REPRESENTA  
96% DO  
MERCADO



Cláudio Torres, diretor da área de crédito da Febraban: "Emprestar é fácil, o difícil é receber"